

Golfinho

ARTIGO

PADRÕES DE LINGUAGEM NO TRIBUNAL

Quando escrevo um relatório para o Tribunal em nome de outra pessoa, é uma tentativa direta de influenciar a experiência subjetiva do juiz através da palavra escrita. Tal narrativa não é meramente uma contemplação da história do outro, mas também um documento planejado para influenciar. Mudanças sutis na expressão qualitativa de uma idéia em particular, impactarão a experiência dos leitores de uma maneira similar à maneira que as submodalidades impactam sobre os sistemas representacionais. Um aspecto particular disto é o uso de certas formas da narrativa na segunda pessoa. O uso enriquecedor da narrativa na segunda pessoa pode ser um meio mais efetivo de afetar inconscientemente o pensamento do juiz.

Essencialmente quando eu estou escrevendo um relatório para o Tribunal, eu estou contando a história de uma outra pessoa. O quanto vão acreditar nela, pode ser influenciado pelo uso de certas formas da narrativa na segunda pessoa. Neste aspecto, é importante não somente o que eu digo no relatório, mas como eu expresse isto. Naturalmente uma maneira de fazer isto, que iria aumentar para uma mudança digital, seria omitir a narrativa na segunda pessoa e então oferecer

a história como um fato. Magistrados e Juizes são perspicazes e logo iriam questionar a objetividade do documento se esta fosse a única estratégia que eu empregasse. Conseqüentemente eu venho, nos últimos dezoito meses, desenvolvendo estratégias de linguagem para melhorar a forma na qual eu conto a história do cliente através do uso da narrativa na segunda pessoa.

Minha mente tornou-se particularmente focada neste assunto quando um dia eu estava de serviço no Tribunal de Jovens de uma cidade chamada Northallerton, localizada no topo do vale de York. Esta localidade, um tanto idílica, não é famosa pelo seu alto nível de delinqüência juvenil e conseqüentemente nem pela experiência ou habilidades discursivas dos seus advogados. Naquela tarde em particular, um julgamento estava em andamento a respeito de um jovem agredido por outros quatro jovens. A agressão real não estava em questão, mas o que preocupava os magistrados naquele dia eram os requintes da agressão.

Como o advogado de defesa estava de novo questionando uma testemunha da acusação, eu notei que sempre que a testemunha relatava sua história, o advogado meticulosamente repetia o que havia sido dito sem formulá-lo com alguma narrativa na segunda pessoa. Isto fazia parecer como se fosse um fato. A conversa era algo como:

Testemunha de acusação: "Eu estava a uma distância de cerca de 10 jardas e X, Y e Z estavam batendo na cabeça e no corpo de A."

Advogado da defesa: "Você estava a uma distância de cerca de 10 jardas e X, Y e Z estavam agredindo A."

Isto criava uma certa representação dos fatos que parecia não ser particularmente favorável à defesa. O padrão de linguagem que estava realmente sendo usado parecia reforçar o caso da acusação. O que ele poderia ter dito era:

"Você diz que estava a cerca de 10 jardas de distância e que X Y e Z estavam agredindo A?"

O uso especial desta narrativa na

Nesta edição

1	Artigo: Padrões de Linguagem no Tribunal	pág. 1
2	Metáfora do mês	pág. 4
3	Revisão de livro	pág. 6
4	Livros novos	pág. 6
5	Artigo: Ciclos	pág. 7
6	Agenda de cursos e workshops	pág. 8

segunda pessoa pressignifica a declaração que segue. Isto predispõe a mente e a prepara para processar as palavras que se seguirão de uma maneira pressuposta. Efetivamente isto é um método velado de encorajar o ouvinte a pensar sobre o conteúdo de uma maneira em particular. Como consequência desta observação, eu me tornei cada vez mais curioso sobre que efeito poderia usar para salientar o impacto dos meus relatos no Tribunal, variando o uso da narrativa na segunda pessoa. Eu tenho notado que utilizando a variedade de formas de linguagens é possível alterar a força qualitativa de uma declaração em particular. Seguidamente, relatores ou advogados na sala do Tribunal tentam criar uma mudança digital na experiência subjetiva do juiz através da apresentação dos dados, sem prestar atenção para os pressupostos da forma da linguagem que podem fazer com que o juiz pense sobre os dados apresentados de uma forma completamente contrária a qual pode dar uma idéia diferente do que os relatores ou advogados “realmente” pensam sobre o cliente. Sua habilidade para melhorar a eficácia da linguagem usada pode ser aumentada através do uso de padrões analógicos de linguagem tais como a narrativa na segunda pessoa.

Isto pode ser dividido em quatro diferentes categorias que eu tenho notado têm um variado impacto sobre o leitor. Quando ler este artigo, eu pediria para você reparar como as diferentes formas impactam sua própria experiência e imaginar o efeito que tais declarações terão no Tribunal.

FORMAS PEJORATIVAS

Estas formas tenderão a ter um impacto negativo sobre a história que eu estou relatando.

Se você notar estas formas sendo muito usadas em um relato, isto tende a ser uma clara indicação de que o escritor é céptico sobre o que esta sendo dito, e isto será inconscientemente captado pelo Tribunal. Exemplos disto seriam:

“Ele **diz** que lamenta a infração.”

“Ele **fala** que ele lamenta a infração.”

“Ele **disse** que ele lamenta a infração.”

“Ele **me falou** que ele lamenta a infração.”

Pode ser apropriado usar estas formas, particularmente quando o infrator tem um longo registro de infrações ou quando a evidência é tal que o Tribunal terá uma visão muito negativa. Nestas circunstâncias usando esta linguagem pode ser um meio de desenvolver rapport com o Tribunal.

FORMAS NEUTRAS

De uma perspectiva puramente profissional, estas são as formas que eu usaria nos meus relatos. Elas são as palavras que nós devemos considerar para sermos objetivos. Naturalmente você não pode influenciar através do uso aparente de palavras neutras. Todas palavras influenciam, e em muitos casos, estas formas podem ter um impacto muito grande na experiência subjetiva do juiz mais do que as formas descritas acima. A variação do seu impacto também pode ser muito grande. Compare, por exemplo, as formas neutras seguintes, e note o seu impacto:

O Golfinho

“Ela falou dos seus sentimentos de arrependimento por ter cometido esta infração.”

“Ela mostra que ela sente arrependimento de ter cometido esta infração.”

Outras formas nesta categoria, incluiriam:

“Ele me informa”, “Ele reafirma”, “Ele lembra”, “Ele admite”, “Ele relata”, “Ele reporta”, “Ele descreveu”, “Ele falou de”, e “Ele explicou”.

Compare as formas das duas categorias acima e note a diferença no impacto que elas tem sobre a sua experiência interna.

“Ele diz que a janela da cozinha foi deixada aberta e que ele entrou através dela.”

“Ele lembra de ter visto que a janela da cozinha foi deixada aberta e ter entrado através dela.”

Cada uma destas sentenças pressupõe o que você pensa acerca do mesmo conteúdo de maneiras ligeiramente diferentes. Ajustando conscientemente estas formas, você mudará inconscientemente a maneira como a outra pessoa pensa sobre o assunto.

PALAVRAS CHAVE

Estas são aquelas palavras que eu poderia usar e que auxiliariam no processo global de reunir informações para o Tribunal. Elas podem ser muito úteis em transferir informação baseada nos dados sensoriais coletados na entrevista. A este respeito você usa o processo de entrevista como um meio para influenciar o juiz. Por exemplo:

“Tornou-se claro na entrevista que ...”

“A partir das minhas observações sobre ela durante a entrevista ...”

“Quando nós falamos sobre o delito ela ficou visivelmente perturbada ...”

“Eu notei durante a preparação do relato que ...”

Eu posso então usar estas declarações para trazer outras informações mais questionáveis. Por exemplo:

“Quando nós falamos sobre o delito ela tornou-se visivelmente perturbada sobre as conseqüências para a vítima e sua própria família.”

Compare isto com usar uma forma pejorativa como:

“Ela diz que ela está perturbada sobre as conseqüências do delito para a vítima e sua própria família.”

SUBMODALIDADES

Existem também algumas palavras que parecem afetar as submodalidades da declaração sem serem palavras óbvias que a PNL iria classificar como

predicados de submodalidade. Neste sentido, elas parecem ser métodos ocultos ou secundários para influenciar outras pessoas enquanto sendo forma de narrativa na segunda pessoa. Elas são provavelmente menos sutis do que algumas das formas acima, mas são um valioso modo de realçar a história do infrator. Alguns exemplos são os seguintes:

“Ele expressou seu arrependimento por ter cometido este delito.”

“Ele salientou seu arrependimento por ter cometido este delito.”

Outras formas que poderiam incluir-se nesta categoria seriam “afirmou”, “acentuou”, “enfatiçou” ou “foi firme”. O uso de tais palavras parece pressupor que existe um grande impacto sobre o infrator. Isto irá obviamente afetar o modo como o juiz pensa sobre a história do infrator.

CONCLUSÃO

Por prestar mais atenção a estas pequenas palavras que mantém

O Golfinho

unida a linguagem que você usa, é possível subtilmente influenciar seja quem for o leitor. A última vez que eu fiz um controle sobre a aceitação das minhas proposições de como o Tribunal deveria tratar com os infratores, eu tive uma taxa de aceitação de 92%. Isto foi durante um período de 5 anos, a maior parte com os Tribunais da Corte (Tribunais com jurisdição de grandes áreas metropolitanas que tratam somente com os casos mais sérios das infrações tais como roubo, assalto, abuso sexual, incêndio premeditado, etc.). Nenhuma das minhas proposições foi para aprisionamento.

Paul Kirk

BA(Hons), M.A., A.DipC, DipSW
Paul Kirk trabalha para o Serviço de Liberdade Condicional de North Yorkshire, 5/7 Haywra Cresc. Harrogate, 01423 566764 - England.

Publicado: Anchor Point-mar/97

Tradução: J.Figueras

Revisão: M.H.Lorentz

Curso de FotoLeitura PhotoReading™

O Sistema “Whole Mind” de Leitura foi desenvolvido pelo psicólogo norte-americano Paul Scheele em 1986. É um conjunto de estratégias que tem como base as ciências da Programação Neuro-Linguística e Aprendizagem Acelerada e os estudos sobre o processamento Pré-Consciente das informações. Desde a sua apresentação ao público em geral, o curso se transformou numa grande experiência de desenvolvimento humano, trazendo mudanças vitais na nossa maneira de ler e aprender.

Com o curso de FotoLeitura-PhotoReading™ você vai aprender novas técnicas práticas de leitura e de uso imediato, reduzindo em até 70% seu tempo habitual de leitura. Esse novo sistema é a solução para quem tem pouco tempo para ler e também necessita de muitas informações no menor prazo possível.

OBJETIVO DO CURSO

Ensinar maneiras eficazes de lidarmos com as informações escritas, lendo os materiais de interesse no tempo disponível e no nível desejado.

INSTRUTOR: HUÁRAS DUARTE, de São Paulo
12, 13 e 14 de setembro de 1997

HORÁRIO: 12 set 18,30-22,30 h 13 e 14 set 9-13 h e das 14,30-18,30 h

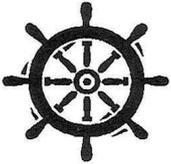
LOCAL: HOTEL PLAZA em PORTO ALEGRE.

INVESTIMENTO: à vista até 30 de julho - R\$ 400,00

parcelado até 30 julho: R\$ 200,00 na inscrição e R\$250,00 no dia 12 set
após 30 julho: R\$250,00 na inscrição e R\$250,00 no dia 12 set

INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES: O GOLFINHO - TREINAMENTOS Fone/fax (051) 3302005

“PhotoReading™” é uma marca da Learning Strategies Corporation, Mineapolis, MN EUA.



METÁFORA DO MÊS

O HÁBITO

William James

Não adianta possuir um grande reservatório de *máximas* ou possuir muito bons *sentimentos*, enquanto não se aproveita todas as oportunidades concretas de AGIR, não ocorre nenhuma alteração para melhor no caráter.

De meras boas intenções, o inferno está proverbialmente atulhado. Isso é consequência óbvia dos princípios que estabelecemos.

Um “caráter”, como diz J.S. Mill, “é uma vontade completamente moldada”; e uma vontade, no sentido a que ele se refere, é um agregado de tendências a agir de modo firme, direto e definitivo em todas as principais emergências da vida. Uma tendência a AGIR torna-se efetivamente arraigada em nós apenas em proporção à frequência ininterrupta com a qual as ações realmente ocorrem; o cérebro se “molda” a sua execução.

Cada vez que uma resolução ou um claro fulgor de sentimento se evaporam sem gerar nenhum fruto de ordem prática, é pior que simplesmente perder uma chance: o que advém é uma obstrução definitiva do caminho habitual de descarga das futuras resoluções e emoções.

Não há caráter humano mais desprezível do que o débil sentimentalista e sonhador, que passa a vida num mar encapelado de sensibilidade e emoção, mas que nunca executa uma valorosa ação concreta.

(continua na página 5)

Curso de Terapia da Linha do Tempo

Com George Vittorio Szenészi, MSc

Único Programa Completo e Oficial no Brasil, reconhecido pela Time Line Therapy® Association.

A terapia mais rápida e mais efetiva para eliminar encadeamentos emocionais negativos, reestruturar memórias, mudar crenças e programar o futuro.

**16 a 20 de Julho
em Porto Alegre**

"A TLT é um salto quântico nas psicoterapias".

Yugi Eguchi, SP - Master Practitioner de PNL.

"A Terapia do próximo milênio".

Vera Sidow, SP - Master Practitioner de PNL.

Inscrições e Informações:

(051) 473 5088

Ramal 473 ou 983 9852

Promoção e Organização:

Consultiva
Consultoria Criativa Ltda

Exclusivo para Practitioners de PNL, Hipnoterapeutas, Psicólogos e Psicoterapeutas.
Necessária comprovação.

George Vittorio Szenészi, MSc.

Certified Trainer de PNL, Master e Certified Trainer de TLT, Master Hypnotherapist e Certified Hypnotherapist do American Board of Hypnotherapy.

Realização:

 **Metaprocessos Avançados**

ARTE E TECNOLOGIA PARA PROCESSOS ACELERADOS DE MUDANÇA

Fone (048) 234 7720 ou Fax (048) 234 4593

<http://www.conex.com.br/pnlinform/metaprocessos.htm>

Não são apenas **linhas particulares** de descarga, mas também suas **formas gerais** que são entalhadas no cérebro a partir do **hábito**. Por exemplo, se deixamos nossas emoções se evaporarem, elas se acostumam a evaporar; assim, as razões para supor que se nos equivocarmos com frequência de fazer um dado esforço, antes que o percebamos a capacidade de fazer esse esforço terá desaparecido. E se nos sujeitarmos a deixar vagar a atenção, ela ficará dispersa o tempo todo. **Atenção e esforço** são ... apenas dois nomes para o mesmo fato psíquico.

A que processos cerebrais correspondem não sabemos. A razão mais forte para se crer que dependem de alguma forma, dos processos cerebrais, e não são meros atos do espírito, é apenas esse fato - em certo grau, parecem sujeitos a lei do hábito que é uma lei material.

Uma máxima prática conclusiva relativas aos hábitos da vontade, que podemos então aqui oferecer seria: **mantenha viva a faculdade do esforço através de algum exercício gratuito, todos os dias**. Isto é, seja sistematicamente ascético ou heróico em pequenos aspectos irrelevantes; cada dia, ou em dias alternados, faça algo pelo simples motivo de que você preferiria não o fazer.

Assim, quando se aproximarem épocas de tenebrosas exigências, você não será surpreendido, fragilizado ou destreinado para enfrentar a prova. Esse tipo de ascetismo, é como um seguro que se paga pela casa e pelos bens. Não é bom pagar a mensalidade, que talvez nunca lhe dê retorno algum. Mas se o incêndio **realmente** ocorrer, aqueles pequenos esforços o salvarão da ruína.

O mesmo acontece com quem se disciplina diariamente com hábitos de atenção concentrada, vontade energética e autonegação de coisas desnecessárias. Permanece firme como uma torre, enquanto todo o resto se abala, e os seus companheiros mortais mais frágeis voam como farelos na ventania.

Texto extraído de "O Livro das Virtudes II" - William Bennett

Contribuição de Salvio Tadeu C. de Barros - Médico Ortopedista e Master Practitioner

UM NOVO E INÉDITO CONJUNTO DE TÉCNICAS Master Practitioner de PNL TOTALMENTE DIFERENTE

PROGRAMA:

- ◆ LINGÜÍSTICA QUÂNTICA
- ◆ TÉCNICAS AVANÇADAS PARA CURA
- ◆ TESTES, ALINHAMENTO E MUDANÇA DE VALORES
- ◆ TERAPIA DE CASAIS; AUTO-HIPNOSE
- ◆ TRABALHANDO COM SONHOS
- ◆ MUDANÇA ORGANIZACIONAL
- ◆ "TRAINER'S TRAINING"
- ◆ "PRONTO SOCORRO" COM PNL

E MUITO, MUITO MAIS...

com **George Vittorio Szenészi, MSc**

Certified Trainer de PNL, Master Hypnotherapist e Certified Hypnotherapist

VENHA A FLORIANÓPOLIS: NA ILHA DA MAGIA A MAGIA DA PNL ALIA-SE
A NOVAS E PODEROSAS HABILIDADES.

Módulo I: 30 de Agosto a 07 de Setembro
Módulo II: 04 a 12 de Outubro

Fone (048) 234 7720
Fax (048) 234 4593

DURAÇÃO Oficial CONFORME AS NORMAS
INTERNACIONAIS: 130 HORAS. DESCONTO SUPER ESPECIAL
DE 40% PARA MASTER PRACTITIONERS JÁ CERTIFICADOS.

 **Metaprocessos Avancados**
ARTE E TECNOLOGIA PARA PROCESSOS ACELERADOS DE MUDANÇA
Desde 1988 - A PRIMEIRA COM A PNL NO SUL DO BRASIL!
<http://www.conex.com.br/pnlinform/metaprocessos.htm>

Revisão de livro:

NEUROLINGÜÍSTICA - Prática para o dia-a-dia

Técnicas e exercícios para:

- Estabelecer uma boa relação com as pessoas
- Atingir metas
- Obter amadurecimento pessoal

NELLY BIDOT E BERNARD MORAT

Editora Nobel

Este livro recém lançado de PNL foi produzido por autores franceses, sendo o seu título em francês "De um mundo a outro". A semelhança da língua francesa ao português, ambas latinas, é conhecida pela sua construção gramatical e talvez isto torne os livros de PNL de origem francesa tão agradáveis e fáceis de serem lidos.

Pode-se considerá-lo um manual, ou um básico para iniciantes, pois trata de poucos tópicos, mas de uma maneira razoavelmente completa, dando ênfase maior a posterior prática da técnica e sua integração, através de exercícios.

Apresenta o Rapport, como sincronização, os movimentos dos olhos, os predicados, a calibragem, o metamodelo, âncoras e os estados internos. Traz depoimentos de pessoas que utilizaram as técnicas com sucesso. E está estruturado de forma a se ler o livro e ir praticando dia-a-dia, de forma que em 75 dias se tenha absorvido o seu conteúdo. Talvez um maior número de desenhos e gráficos ajudasse aos visuais na compreensão das técnicas.

Lançamentos desta qualidade sempre são bem-vindos aos penelistas, e este certamente será de grande utilidade aos principiantes.

Revisão feita por Márcia Hexsel Abichequer

Médica Nefrologista e Master Practitioner em PNL



LIVROS NOVOS



LIVROS NOVOS



Ginástica Cerebral - Paul Dennison e Gail Dennison - Ed. Século XXI - P. Alegre

A Criança Pré-Escolar: Como Pensa e Como a Escola Pode Ensiná-la

Howard Gardner - Ed. Artes Médicas - P. Alegre

TESTES E LIVROS DE: PSICOLOGIA, PEDAGOGIA, ADMINISTRAÇÃO (RH), PNL E FONO.



LIVROS À VISTA 10 % OU CHEQUE PÓS-DATADO PARA 30 DIAS

TRABALHAMOS COM TODAS AS EDITORAS

BASTA INFORMAR O TÍTULO E A EDITORA

CONSULTE-NOS - REMESSAS POR SEDEX

HORÁRIO: 8 às 12 e das 13,15 às 18 horas

TEMPO



TAMASA Rua Félix da Cunha, 360 lj105 - B. Floresta - P. Alegre/RS Fones: (051) 222-1997/9695 Fax: 222-1997

TEMPO Av. Pernambuco, 2623 cj. 405 - B. Floresta - P. Alegre/RS Fone: (051) 222-9609 Fone/fax: 222-6667

CICLOS

A vida é um grande ciclo que se completa em função de ciclos menores.

O grande ciclo da vida começa com o nascimento e termina com a morte.

Na vida, cada ciclo menor começa com o nascimento de novas oportunidades e termina com a morte dessas mesmas oportunidades, independente de terem sido vividas e aproveitadas ou não.

Nascimento, começo, morte e término são fenômenos naturais nos quais a abertura para novas oportunidades é consequência da despedida. Ao se despedir das experiências vividas num ciclo o indivíduo fica pronto para viver plenamente novas experiências no próximo ciclo.

Reconhecer e aceitar os términos é tão importante quanto reconhecer e aceitar os começos principalmente quando o reconhecimento e a aceitação são processos efetuados pela ação conjunta da razão e da emoção.

Despedidas implicam em perdas mas é fácil concluir que perdas e ganhos acontecem tanto no início quanto no fim de cada ciclo, porém o ganho maior está no movimento de sucessão dos ciclos pois é nesse movimento que se oculta **um sentido para a vida**.

O relacionamento de duas pessoas é, como a vida, um ciclo maior que se completa em função de ciclos menores. E cada um deles oferece oportunidades para o aperfeiçoamento pessoal através das experiências de envolvimento emocional, físicas, intelectuais, espirituais, agradáveis ou não, através dos conflitos, das crises, dos desafios, das dificuldades, das frustrações.....

Num relacionamento os ciclos se sucedem e as pessoas se sentem motivadas a mantê-los enquanto encontram oportunidades de crescimento.

Há pessoas com tendência a ignorar o significado profundo dos desafios e o fazem porque alguma coisa interna as impede de querer e poder percebê-lo.

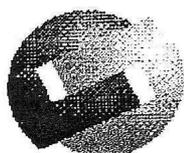
Contudo, de um modo geral as pessoas tendem a cultivar relacionamentos ricos em oportunidades de crescimento; aprendem a procurar essa riqueza nas situações de crise.

Quando uma pessoa não está pronta para compreender o significado das crises nos seus relacionamentos, pode ter dificuldade em encontrar motivos para mantê-los; mas quando percebe ou intui uma possibilidade de real crescimento, decide mantê-los desde que o preço a pagar permaneça dentro dos limites estabelecidos pelo respeito e pela auto-estima.

Contudo há pessoas que já estão prontas e compreendem que perdas e ganhos são inevitáveis na vida e que no movimento de sucessão dos ciclos se oculta **um sentido para o relacionamento**.

Marilande G. Merçon Seigneur Santos - (021) 2941779
 Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1018 / sl.901 - RJ
 e-mail: MLANDE@IBM.NET

CURSO: MÚLTIPLAS LINHAS DO TEMPO



- Aprenda a criar e utilizar diferentes linhas do tempo
- Projete seu futuro de uma maneira inovadora
- Crie uma linha do tempo só com as melhores experiências de sua vida
- Melhore seu desempenho e autoconfiança.

Data: 02 de agosto de 1997

Horário: 09:00h às 12:00h

14:00h às 18:00h

LOCAL: Hotel Everest- Rua Duque de Caxias 1357

INVESTIMENTO: R\$ 70,00 até 28/07

R\$ 84,00 até 02/08

Ministrado por *Getúlio Barnasque* Trainer certificado por *Richard Bandler*.

Informações: CONEXÃO fone (051) 225-8628 ou (051) 225-8852

AGENDA: CURSOS, WORKSHOPS e SEMINÁRIOS

JULHO/97**1 - CURSO DE HIPNOSE CLÍNICA I**

Metaprocessos Avançados - George Vittorio Szenészi

4, 5 e 6 de julho em Porto Alegre

Telefones: (051) 473-5088 r. 473 ou (051) 983-9852 e (048) 234-7720 Fax: (048) 234-4593

2 - CURSO DE TERAPIA DA LINHA DO TEMPOMetaprocessos Avançados - George Vittorio Szenészi **Ver página 4**

16 A 20 de julho em Porto Alegre

Telefones: (051) 473-5088 r. 473 ou (051) 983-9852 ou (048) 234-7720 e Fax: (048) 234-4593

3 - FIRST INSTITUTE of NLP™ and DHE™ - Richard Bandler

Design Human Engineering

21 a 24 de julho de 1997

Charisma Enhancement

26 de julho a 2 de agosto

Tel. (415) 955-0541 Fax (415) 955-0542

4 - HOWARD GARDNER

A Teoria das Inteligências Múltiplas e a Educação - II Seminário Internacional em Educação

Data: 21 e 22 de julho, em Porto Alegre - PUC

Inscrições: Editora Artes Médicas tel. (051) 330-3444

AGOSTO**1 - Curso Sintonia I em Taubaté-SP**

Grupo Sintonia - Dr. Lair Ribeiro - tel.(011) 889-0038 fax 889-0016

Data: 1, 2 e 3 de agosto/97

2 - Múltiplas Linhas do Tempo com Getúlio Barnasque

Local: Hotel Everest - Porto Alegre

Data: 2 de agosto Informações tel. (051) 225-8628 ou 225-8852 **Ver página 7****3 - Master Practitioner de PNL - Metaprocessos Avançados tel. (048) 234-7720 e fax (048) 234-4593**

Com George Vittorio Szenészi em Florianópolis

Módulo I: 30/8 a 7/9 e Módulo II: 4/10 a 12/10 **Ver página 5****SETEMBRO****1 - Curso de FotoLeitura - PhotoReading™**

Com Huáras Duarte em Porto Alegre

Local: Hotel Plaza Porto Alegre

Informações e Inscrições: tel/fax (051) 330-2005

Data: 12, 13 e 14 de setembro

Ver página 3**Envie sua colaboração****para as diversas seções para:****"O GOLFINHO" - Diretora: M. Helena Lorentz****Tel/fax (051) 330-2005**

Rua Cel. Aurélio Bittencourt, 110 ap. 101

90430-080 PORTO ALEGRE-RS - BRASIL

E-mail: golfinho@conex.com.brHome page: <http://www.conex.com.br/golfinho>**PARA ANÚNCIOS OU ASSINATURAS ENTRE EM CONTATO CONOSCO**